

[www.searadeogum.com.br](http://www.searadeogum.com.br)

# TEMPLO DE OGUM

ENERGIA COM CONSCIÊNCIA EM BUSCA DA VIRTUDE

**ICR**  
INSTITUTO DE CIÊNCIA E RELIGIÃO

*Célula*  
UMBANDISTA  
URBANOVA

**CASA** de  
**CULTURA**  
**UBUNTU**  
ARTE . MÚSICA . HISTÓRIA . FILOSOFIA

NO TEMPLO DE OGUM

# **A Energia Consciente é uma Virtude!**

\_Pai Ricardo de Ogum



# O TEMPLO DE OGUM

Energia / Consciência / Virtudes

O Templo de Ogum é fruto da realização de um estudo e prática de um trabalho realizado ao longo de 12 anos ininterruptos, pelo médium e sacerdote de Umbanda Ricardo Willian, o qual deu início à formação de um grupo de Médiuns que veio a tornar-se a Seara de Ogum, hoje sendo renomeada Templo de Ogum em São José dos Campos, região interiorana de São Paulo. E à partir de seu surgimento, realizou-se intenso trabalho de assistência a pessoas que acreditam na Filosofia Yorubana, alicerçada nos princípios da caridade, amor fraternal, fé no Criador e no panteão de suas divindades, os Sagrados Orixás, bem como, suas linhas de Espíritos de Luz, os chamados Guias Espirituais, profundos conhecedores dos Mistérios Divinos e com amplos recursos para o auxílio aos aflitos e necessitados que a estes recorrem.

**O Templo de Ogum tem o objetivo de fomentar, construir e disseminar o conhecimento, contribuindo para a formação e um ser humano capaz de transferir, para a prática, a teoria da formação do desenvolvimento espiritual.**

Objetivo este que entende-se ao comprometimento social na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e prática. Liberdade na construção e autonomia na disseminação do conhecimento. Respeito a todas as instâncias da sociedade organizada. Comprometimento com a construção do saber e formação de sacerdotes competentes e compromissados social e religiosamente.

# A UMBANDA

## NO TEMPLO DE OGUM

A gratuidade dos atendimentos espirituais realizados no Templo de Ogum ou em seu nome é uma exigência do próprio Babalaô. Com o decorrer dos anos, essa determinação se transformou em fundamento ético. O vínculo associativo é opcional e não implica nos procedimentos assistenciais. Por isso, toda pessoa poderá acessar os atendimentos espirituais propostos nas reuniões públicas (Giras) ou em caráter privado gratuitamente. A nenhum médium e/ou entidade é reservado o direito de cobrar dos atendidos, direta ou indiretamente, qualquer importância, valor ou benefício referente a atendimentos espirituais.

Segundo o Caboclo Guaracy, a espiritualidade é uma dimensão que transcende ao mundo dos “pesos e medidas”. Portanto, taxar um ato espiritual, avaliando-o a partir de critérios materialistas significa mensurar o Amor dando-lhes a dimensão do interesse. A qualidade da relação estabelecida entre o atendente e o atendido é fundamental para a obtenção de um plano espiritual ideal. Sem esse plano, é impossível estabelecer a conexão com Entidades de Luz. No momento em que a Solidariedade, entre ambas as partes, passa a reger o atendimento, as restrições condicionais desaparecem, dando lugar à força moral. Consideramos essa Força moral como sendo um estado de Consciência, e não apenas uma manifestação Egocêntrica.

**A gratuidade não é uma prerrogativa exclusiva do Templo de Ogum. A grande maioria dos Templos Umbandistas trabalha sem visar outros interesses além dos benefícios espirituais que podem proporcionar. São instituições comprometidas com os fundamentos da reciprocidade. Seus fundamentos são transparentes e seus métodos são rigorosamente afinados com uma filosofia bem definida.**

Cabe ressaltar que algumas tradições, originariamente fundamentadas nos preceitos regidos pela Lei de Salva, sentem-se no direito de estipular um “*valor simbólico*” para a realização de alguns tipos de rituais. Entre eles, podemos citar o Jogo de Búzios, as Consagrações do chão, etc. Apesar de raros, existem Templos que seguem tais preceitos e, por esse motivo, a gratuidade não pode ser generalizada. Em virtude da indefinição sobre o que é “*valor simbólico*”, o tema torna-se polêmico enquanto o Fundamento cria margens para exageros.

# O DESENVOLVIMENTO

## NO TEMPLO DE OGUM (PARTE I)

A simbologia umbandista, rica em detalhes, possui conteúdos primitivos da maior relevância no mundo moderno. O significado das cores, paramentos, gestual, danças, pontos riscados (sinais cabalísticos), etc., transcendem a forma objetiva e, de alguma maneira, tentam reproduzir manifestações da Natureza. Portanto, a leitura dos símbolos umbandistas não deve se limitar apenas ao entendimento intelectual. É necessário perceber as estruturas simbólicas existentes nas **Leis Naturais** e, sem fanatismo, utilizá-las nos diferentes níveis de comunicação.

A negação das representações simbólicas pode ser comparada à rejeição aos sonhos. Negá-los apenas porque são sonhos é o mesmo que tentar destruir o futuro por antecipação. Os atos litúrgicos, presentes na maioria das religiões, não deixam de simbolizar a sinalização dos caminhos que levam ao Pai Celestial. Entretanto, precisamos estar atentos para não confundirmos as representações com o que elas representam. Do contrário, estaríamos confundindo os caminhos que conduzem a Deus com o próprio Deus.

**A fim de evitar os excessos representativos, o que fatalmente induziria os adeptos ao fanatismo, as consagrações realizadas no Templo de Ogum obedecem rigorosos critérios ritualísticos em conformidade com a Filosofia essencial. Em função disso, as representações devem abranger três dimensões: Física – Intelectual – Espiritual.**

Do ponto de vista físico, os elementos ou espaços utilizados para as consagrações devem ser os mais naturais possíveis, evitando-se com isso a utilização de produto sintético, plástico, acrílico, etc. Esses produtos não possuem bom desempenho energético. Os espaços consagrados às representações sagradas devem, por natureza, apresentar características ideais para os fins a que se destinam.

A Consciência intelectual sobre os fundamentos das representações simbólicas e suas implicações no desenvolvimento mediúnico são primordiais ao estabelecimento de uma relação harmoniosa entre o Médium e seus valores Sagrados. Essa forma de Consciência é decisiva na construção das estruturas sagradas do indivíduo, ao mesmo tempo que lhe fornece referências éticas objetivas. Não nos agrada a idéia de promover desenvolvimentos mediúnicos apoiados apenas em repetições automatizadas.

# O DESENVOLVIMENTO

## NO TEMPLO DE OGUM (PARTE II)

A dimensão espiritual dos Símbolos é um lugar que só podemos acessar trilhando os complexos caminhos da crença. O significado espiritual de uma simples floresta não é mensurado apenas pela sua beleza ou pela biodiversidade que apresenta. Essas características podem indicar uma qualidade de Oxossi (Orixá das Matas), mas não o seu plano espiritual. Se analisarmos os fatores de convergência e divergência que existem nas relações entre o observador (Homem) e o observado (Floresta), perceberemos que o plano espiritual dos símbolos é proporcional à capacidade de convergência existente no interior do observador. Ou seja, o acesso à dimensão espiritual dos símbolos dependerá da capacidade mediúnica do observador de “incorporar” as energias sutis da Floresta, motivado pela crença de uma Luz Filosófica.

A comunicação mediúnica, também denominada incorporação, deve ocorrer na dimensão espiritual e não no plano mental do médium. Por isso, é necessário trilhar o caminho iniciático. Somente através dele o médium consegue, durante as incorporações, transcender suas barreiras culturais, psicológicas e emocionais. A exemplo de outros processos, os estágios iniciáticos são gradativos e reconhecidos à medida que as etapas anteriores são plenamente cumpridas. Porém, quando mal interpretadas, as graduações podem estimular equivocadas relações de poder hierárquico entre os médiuns. Equívocos dessa natureza comprometem as oportunidades coletivas e limitam excessivamente as atuações dos iniciantes. São nocivas lacunas geralmente associadas a métodos iniciáticos inadequados.

**Por não existir um método iniciático totalmente infalível, é preciso estabelecer critérios. Não devemos confundir critério com discriminação. No Templo de Ogum, os critérios pré-estabelecidos como normas reguladoras das iniciações fundamentam-se na compatibilidade entre os Princípios do iniciante e os do Templo. Isto exige um período de carência que corresponde a três meses de preparação filosófica antes da iniciação mediúnica propriamente dita. Neste período, tanto o Templo como o iniciando reconhecem entre si as reais possibilidades de harmonização.**

# VISÃO COSMOGÔNICA

NO TEMPLO DE OGUM (PARTE I)

**Somos fruto de um fragmento de Luz Universal do CRIADOR e, portanto, estamos evoluindo por meio dos bilhões e bilhões de anos existenciais. As ciências têm como princípio fundamental, estabelecer a lei da criação ao fenômeno que parte da teoria do “BIG BANG”; para nós, trata-se dele, mas sobre a ótica de conceitos e de princípios da metafísica – filosofia, ou seja, o “Princípio do Movimento Universal de DEUS – OLORUM”.**

Nesta visão tempo como fundamento filosófico a dimensão humana, o homem seria um fragmento deste princípio e a partir dele vem evoluindo por dentre as dimensões espirituais e físicas seja através do processo de encarnação ou dentre as várias moradas da desencarnação.

A experiência nasce em cada vida e através dela aparentemente nascemos em cada encarnação, como uma tábua rasa e a partir dela adquirimos os novos conhecimentos indispensáveis à continuidade no plano terreno. Não trazer lembranças, traumas, vícios, posições sociais e sexuais no facilita o novo aprendizado e a nova lição, os exercícios da vida passada serão vividos de formas e maneiras outras, mas com o meu grau, para que sua decisão e escolhas sejam sempre as novas e a acertada para além daquilo que outrora nos fizeram sofrer; mas se não for, passaremos pelas dores novamente; pois dentro de cada um de nós existe a acessibilidade das nossas reminiscências de memórias pretéritas. É a partir das experiências, conhecimentos e sentimentos absorvidos e registrados consciente e inconscientemente que por meio da nossa aparelhagem psíquica e emocional e assim construiríamos esta acessibilidade passada ou nova, como se uma aspiração intuitiva se disponibilizasse de forma interior com a tendência de nos direcionar a mesma prova para que não incorrêssemos no erro.

# VISÃO COSMOGÔNICA

NO TEMPLO DE OGUM (PARTE II)

Desta maneira á luz da consciência do homem sobre a terra, damos o nome de “PRINCÍPIO DA LUZ RELATIVA”, ou seja, a luz composta e de fragmentos com alto teor de elemento fogo; portanto, uma luz que pelo seu relativismo e densidade esta ajustada a um universo físico e/ou denso e paralelamente, a “Forma e Pensamento Humana e Manifesta”. Valores que ainda estão evoluindo em nossa consciência existencial e universal em algum grau.

**Em síntese, o homem respira a luz de sua própria densidade existencial e assim sendo “Relativa”, ou seja, a luz refletida em modelos existenciais e ainda imperfeitos; basta que olhemos a sociedade hoje e claramente vamos observar um conjunto de valores desequilibrantes tais como:**

Agressividade, destemperamento, uso e desuso do outro, violência, somatizações e sintomacias de toda ordem. A este conjunto de consciência presa a densidades do individualismo e da não flexibilidade entre outras, ou seja, densas e ainda presas a princípios da ignorância da alma; encontraremos justaposto a esta condição a dimensão espiritual e denominada de “Fogo Primordial e Relativo de Elegbara”; em outro aspecto a mesma condição da luz relativa, permite-nos que abramos os caminhos de nossas vidas, libertando-nos dos processos densos ligados aos planos de expiação, para ai então, crescermos e evoluirmos; por isto a menção de que Elegbara será sempre o senhor dos caminhos. Quando isto acontece e quando já estamos libertos das dores do mundo relativo; passamos a olhar para dentro de nós mesmos e, portanto á buscar a essência através das decodificações e evoluções do espírito e da síntese de da luz em si; neste momento damos inicio ao caminho rumo a Luz Primordial e Absoluta de DEUS – OLORUM.



# VISÃO COSMOGÔNICA

NO TEMPLO DE OGUM (PARTE III)

Independente do estágio que nos encontramos, deveríamos respeitar cada espírito no seu estágio e ajuda-lo e não excluí-lo, julga-lo de todas as formas e maneiras pessoais e sociais; somos todos semelhantes e com desejos fortes para construir a felicidade sonhada; mas ainda criamos nossos demônios e assim mantemo-nos no poder emergente de uns sobre os outros, assim são muitas das religiões; é nesta força que ajustamos a moral e nossos valores e alicerçamos no campo dos sentimentos e mágoa a nação dos demônios excluídos e, portanto, o fogo destes como o mal supremo sobre a terra, e quiçá nós nunca consigamos ir para lá; pois nunca sairemos de lá. Triste a ignorância humana, que manipula e cega, domina e exclui, salva e condena, é exatamente ai, que alguns Pastores se contradizem, afinal elegem o que entende ser certo para converter, pois uma bíblia que define DEUS como infinito amor condena o moribundo a viver eternamente como diabo e, tornar-se demônios; um amor universal que condena. Triste. O homem gera seu próprio sofrer e se elege em culpabilidades por conta dos dogmas e assim a grande maioria estaria fadada ao fogo do Diabo sincrético, a síntese do sistema dos SOFRERES.

**A consciência espiritual e a religião em si deveriam contribuir para despertá-lo e a base moral contribuir na evolução do civismo e valores retos e equilibrados para a construção de uma sociedade mais harmônica e que se respeita. A melhor conduta para o nosso ajustamento ou reajustamento é a troca equilibrada de aprendizados e valores.**

Observarmos que para uma religião, afrodescendente o comportamento moral de um médium deveria permear-se pela construção solidária e de um mundo melhor. Exemplo de conduta, equilíbrio na relação com a materialidade e fama, ausência de vícios e condutas inadequadas, equilíbrio e foco nas escolhas do amor de paixão escolhido e sem traições, preservação da natureza em todos os seus aspectos plenos inclusive quando utiliza-la ritualisticamente com suas ofertas e dedicação com a disciplina, respeito á casa, a seu sacerdote; ao policiamento e a vigilância para não se desviarem de DEUS. Ter Olorum como o princípio primeiro e causa de todas as coisas, a alimentar-nos na consciência de que estamos na terra cumprindo ciclos de passagem e oportunidades de evoluir e de melhora de nossos valores espirituais. **Que possamos ser mais monoteístas do que mágicos a inventarmos soluções miraculosas como médiuns e dentro da religião.**

# FILOSOFIA / UBUNTU

NO TEMPLO DE OGUM (PARTE I)

Em uma dimensão filosófica mais profunda, O Templo de Ogum reconhece a Vida como sendo a expressão mais essencial da Luz Primordial que em algum momento da Eternidade se fragmentou, dando origem ao mundo das diferentes formas de realidade.

O conceito de individuação – o processo pelo qual uma pessoa torna-se a si mesma, inteira, indivisível e distinta de outras pessoas ou da psicologia coletiva -, associado ao Princípio Holístico do Universo, tem sido a tônica dos estudos e pesquisas desenvolvidas pelo Templo de Ogum.

Os primeiros resultados obtidos indicam que as bases do desenvolvimento espiritual estão fixadas na interação do indivíduo com a Totalidade, e o objetivo desse desenvolvimento é a Síntese da Luz. Partindo deste Princípio, deduz-se que a Fraternidade seria facilmente alcançada, não fosse toda a complexidade implícita no processo pessoal de reorganização interior. Esse processo é indispensável para que se possa estabelecer com o mundo exterior uma relação de harmonia, e não como acontece com frequência, na forma de uma busca fanática de Deus.

# FILOSOFIA / UBUNTU

NO TEMPLO DE OGUM (PARTE II)

O XIRE DOS ORIXÁS

**Os elementos da natureza, suas leis e processos, são peças de base que permitiram a criação do Xirê. Coerente com seus princípios cosmogônicos, o Templo instituiu a Natureza como seu Livro Sagrado. Nela são feitas as leituras da Vida, e os “encontros” com Deus acontecem pelas vias da percepção.**

Quando foi fundado, em 2013, a Seara de Ogum vislumbrava a criação do mundo com base nos ensinamentos católicos. Na ocasião, ouvia-se a Palavra de Deus segundo a visão de fervorosos sacerdotes. Posteriormente, com a compreensão do Xirê dos Orixás, o Babalaô foi estimulado a Ver e a Perceber a Palavra de Deus manifestada nos diferentes fenômenos da Natureza através de estudos e experimentações assim ofertadas pelo Templo Seara de Luz Tupinambá. As transformações que a cada instante acontecem nos rios, nas florestas, na migração dos pássaros, nas reproduções dos animais, nas estações e seus efeitos, na maneira como as coisas são construídas e “destruídas” para serem reconstruídas numa outra dimensão, de forma inteligente e sem pressa, representam a base de sustentação da doutrina do Templo de Ogum. Quando associamos a Sabedoria da Natureza à Luz do nosso conhecimento, recriamos o Mundo.

O Templo de Ogum prega o respeito mútuo entre todas as formas de vida que habitam nosso planeta. A prepotência humana não tem colaborado muito com a estabilidade do universo e o bem estar do próprio homem.

O Xirê do Templo de Ogum reconhece nos quatro **Elementos (Fogo – Terra Água – Ar)** e nas combinações de suas dezesseis variantes (**Elegbara Ogum – Oxumarê – Xangô – Obaluaiê – Oxossi – Ossãe – Obá – Nanã – Oxum Iemanjá – Ewá – Iansã – Tempo – Ifá – Oxalá**) as forças e energias básicas responsáveis pela composição da Vida e sua dinâmica no mundo das formas. Na concepção do Templo de Ogum, tanto os Elementos como suas dezesseis qualidades, são forças e energias da natureza que, por efeito da antropomorfia, transformaram-se em Orixás.

Do ponto de vista religioso, esta é uma visão simplista demais para tratar um assunto tão complexo e que envolve tradições milenares com influências culturais que antecedem ao próprio Brasil. Entretanto, é oportuno frisar que no Brasil os Orixás são cultuados dentro dos seus costumes e tradições. O Xirê do Templo de Ogum resgata a história de um povo que construiu uma nação com a libertação da alma.

TEMPLO DE OGUM



# INSTITUTO ICR

NO TEMPLO DE OGUM

Olá, Alma Linda! É com muita alegria que iremos compartilhar muito conteúdo interessante com você. Em nossos conteúdos você irá poder compreender que a Ciência e a Religião (Ou Espiritualidade), não são diferentes, e que nunca foram divididas em estados e compreensões divergentes.

TUDO É UMA COISA SÓ! E ressignificar isso juntamente contigo será um algo maravilhoso, pois quanto mais se fala e se pensa sobre mais temos a certeza de que somos ENERGIA UNIVERSAL. Aqui neste canal iremos propor assuntos inteligentes que possam de fato te dar uma nova visão sobre o dia-a-dia e como melhorar isso a partir de um único ponto de entendimento. SOMOS APENAS ENERGIA!!!



TEMPLO DE OGUM

*Célula*  
UMBANDISTA  
— URBANOVA —



# CÉLULA UMBANDISTA

NO TEMPLO DE OGUM

Cada ser independente de seus hábitos, conhecimentos, grupos é parte de uma unicidade que ultrapassa os modelos humanos. Esta unicidade advém de sua real origem AFRO.

Entender e desenvolver este conceito é algo amplificar um campo de visão científico e emocional. E para este entendimento primordial, é que o Templo de Ogum dispõe de forma simples uma análise profunda desta matriz para o exercício de novos hábitos, recriando processo rumo a evolução consciencial e espiritual e um único momento de interação e compartilhamento.

Nossos estudos começam pelos passos mais antigos da história do universo/terra que conduziram a humanidade até os dias atuais, afim de reconhecermos padrões de ideias e personalidades. Personalidades que traduzem todos os humanos e categorizam seus hábitos. Acreditamos que a forma mais fácil de sermos felizes e encontrarmos no todo motivos para felicidade é o auto conhecimento. Conhecimento este que começa muito antes do próprio nascimento de cada pessoa.

*Célula*  
UMBANDISTA  
— URBANOVA —

***Participe de nossa Célula Umbandista, convide seus amigos e familiares para um encontro descontraído para um papo aberto e inteligente sobre a Umbanda Afro.***

TEMPLO DE OGUM

CASA *de*  
CULTURA  
UBUNTU

ARTE . MÚSICA . HISTÓRIA . FILOSOFIA





# CASA DE CULTURA UBUNTU

NO TEMPLO DE OGUM

A Casa de Cultura Ubuntu revela através de suas atividades as culturas milenares difundidas e orientadas pelos povos Afros / Indígenas / Brasileiros com a intenção completa de aproximação entre outras visões e culturas pelo processo de conhecimento e ensino, abrindo assim suas portas, atribuindo consciência e boas práticas de vivência social.

Aquilo que não se conhece, não se compreende, gera medo, intolerância e repulsa, inabilitando quaisquer promoções de evolução do ser e do todo.

**A Casa de Cultura Ubuntu, carrega em sua síntese o entendimento de que uma pessoa é uma pessoa através (por meio) de outras pessoas, onde todos somos necessários nesta grande ciranda da vida de cada ser.**

As atividades contam com estudo sistemático para embasar cada evento e cada momento, capacitando assim a sociedade a ter compreensão ao que lhe é diferente, para união de todos dividindo o seu melhor com alegria e amor.

**CASA** de  
**CULTURA**  
**UBUNTU**  
ARTE . MÚSICA . HISTÓRIA . FILOSOFIA



NO TEMPLO DE OGUM

**CURTA / COMPARTILHE / CONTRIBUA**



/SearadeOgum



@seara\_de\_ogum

[searadeogum.com.br](http://searadeogum.com.br)